

JUSTIÇA & CIDADANIA

Edição 140 • Abril 2012



**BERNARDO CABRAL
DE MANAUS PARA A HISTÓRIA**

Editorial: EM RESPEITO À PRESIDENTA DA REPÚBLICA

JOSÉ BERNARDO CABRAL

Ernane Galvêas

Membro do Conselho Editorial
Consultor Econômico da CNC



Agradeço, sensibilizado, a oportunidade que me concede o amigo Orpheu Salles para participar da homenagem que a *Revista Justiça & Cidadania* presta, neste momento, ao querido amigo José Bernardo Cabral, na comemoração de seu 80º aniversário.

A vida do Senador Bernardo Cabral é exemplar, um cidadão e homem público, que dedicou sua carreira profissional à sua família e ao seu país. Desde cedo, Bernardo se destacou por sua inteligência privilegiada e sua vocação para o estudo dos problemas nacionais. Em 1954, foi o primeiro colocado na turma de bacharéis de Direito da Universidade Federal do Amazonas. Como eu já tive oportunidade de registrar, em ocasião anterior, era a porta que se abria para o Brasil, um salto para o mundo, para uma carreira profissional vitoriosa e gloriosa.

Poucos brasileiros possuem o currículo profissional de Bernardo Cabral, que exerceu todos os cargos de sua carreira com extraordinária eficiência e espírito público.

“Os homens de bem, quando julgam o que foi a sua vida ao longo da existência, pagam o tributo alto de sua responsabilidade, mas guardam consigo as cicatrizes orgulhosas do dever

cumprido”. Com essas palavras, o saudoso pai de Bernardo Cabral antecipava, em muitas décadas, o que foi e tem sido a vida de seu filho.

Nosso amigo comum, Professor Ney Prado, disse de Bernardo Cabral, ao ensejo de sua posse na Academia Internacional de Direito e Economia: “A vida de Bernardo é um exemplo para todos nós, tenha sido sua experiência política como deputado estadual, deputado federal e senador e na administração pública como Ministro da Justiça. Na presidência da Ordem dos Advogados do Brasil – OAB, Bernardo deixou o registro de sua personalidade, de sua cultura jurídica e de sua coragem cívica, angariando a admiração e o respeito de seus pares, na comunidade jurídica, de Norte a Sul do País”.

Naquela mesma ocasião, disse outro amigo comum, Ives Gandra Martins, presidente de honra da Academia: “A Academia Internacional de Direito e Economia sente-se, pois, enaltecida em receber em seus quadros um talentoso brasileiro, apaixonado por ideais, e um exemplo de combatividade e destemor na defesa dos princípios, principalmente quando ameaçados pelo arbítrio. O brilho de sua inteligência, sua vasta cultura geral, sua alentada produção jurídica, sua notória competência profissional, comprovada no exercício da advocacia, do magistério, da política e, em especial, da relatoria do texto de nossa Constituição atual, o tornaram merecedor do honroso título de Membro Efetivo, outorgado pela Academia”.

Conheço Bernardo Cabral há cerca de 40 anos. Sempre fomos amigos, sempre procurei em Bernardo um exemplo de vida e de patriotismo. Nos últimos dez anos, trabalhamos lado a lado na Confederação Nacional do Comércio e esse convívio diário fez aumentar a minha admiração pela cultura e elevada postura ética nos assuntos profissionais. Por tudo isso, ocorreu-me associar a figura de Bernardo à imagem de Dom Quixote (Confraria da qual ele é o *Chanceler*), sonhador, idealista, com o espírito e a imaginação voltados para a defesa dos interesses nacionais. Mas Bernardo é um Dom Quixote com os pés plantados na realidade nacional. Que sonha e realiza. Assim tem sido em toda a sua vida e em sua fulgurante carreira profissional.